



ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA ARGENTINA SOBRE ISENÇÃO DE VISTOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Argentina
(doravante denominados "Partes"),

Tendo presente o manifestado pelos Presidentes de ambas as Partes no Comunicado Conjunto assinado em Brasília, em 11 de novembro de 1997, sobre a necessidade de facilitar ao máximo o crescente trânsito de nacionais entre as Partes, no âmbito do processo de consolidação e aprofundamento da integração regional;

Com o objetivo de fortalecer os fraternais vínculos existentes entre as Partes e de aumentar a fluidez da circulação e dos contatos entre os beneficiários do presente Acordo.

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1º

O presente Acordo aplica-se às pessoas pertencentes às seguintes categorias: artistas, professores, cientistas, desportistas, empresários ou gente de negócios, jornalistas, profissionais e técnicos especializados. Técnicos especializados são aqueles trabalhadores de nível de instrução médio, seja secundário ou técnico, ou outorgado por uma entidade de capacitação profissional.

ARTIGO 2º

1. Os nacionais de qualquer das Partes, mencionados no Artigo 1º do presente Acordo, com o intuito de desenvolver atividades no âmbito de suas categorias respectivas, remuneradas ou não, terão acesso sem visto ao território da outra Parte, por estadas inferiores ou iguais a 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período, bastando para tanto a apresentação de documento de identidade ou de viagem válido no país de origem.

2. A documentação para a República Federativa do Brasil é a seguinte: Passaporte ou Cédula de Identidade expedida pelos Estados, com validade nacional. A documentação para a República Argentina é a seguinte: Passaporte, Cédula de Identidade expedida pela Polícia Federal Argentina, Documento Nacional de Identidade, "Libreta de Enrolamiento" ou "Libreta Cívica".

3. As Partes obrigam-se a comunicar mutuamente, por via diplomática, qualquer alteração feita à lista mencionada no parágrafo anterior.

ARTIGO 3º

No caso dos técnicos especializados, a prorrogação do prazo de 90 (noventa) dias prevista no Artigo 2º poderá ser outorgada apenas quando seu vínculo empregatício esteja estabelecido em seu país de origem.

ARTIGO 4º

1. A isenção de vistos estabelecida pelo presente Acordo não exime seus beneficiários do cumprimento das demais leis e regulamentos em matéria migratória vigentes em cada uma das Partes, concernentes ao ingresso, permanência e saída dos respectivos países.

2. Os demais requisitos vigentes em cada Parte para o exercício de qualquer atividade profissional não poderão ser obstáculo ou impedimento para o desempenho de tarefas amparadas pelo presente Acordo, com exceção dos ofícios ou profissões regulamentadas, cujas normas deverão ser respeitadas em seu exercício.

ARTIGO 5º

Os beneficiários do presente Acordo que exerçam, com vínculo empregatício ou como autônomos, atividades cuja remuneração provenha de pessoas físicas ou jurídicas estabelecidas no país de ingresso, deverão cumprir com todas as contribuições devidas, nos termos da legislação interna deste último país, salvo nos casos em que um Convênio bilateral disponha em contrário.

ARTIGO 6º

Os nacionais de um e outro país que desejem ingressar no território da outra Parte, por prazos superiores aos mencionados no Artigo 2º do presente Acordo, deverão obter o visto correspondente.

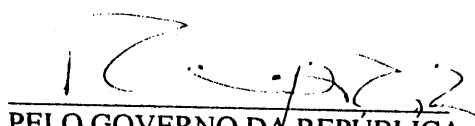
ARTIGO 7º

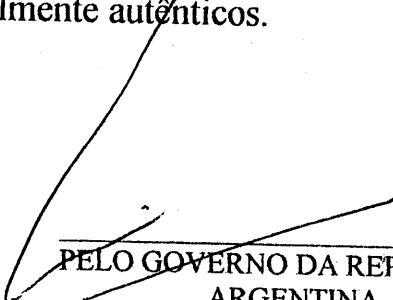
Cada Parte poderá suspender total ou parcialmente a execução do presente Acordo por razões de segurança ou de ordem pública. Em tal caso, a suspensão será imediatamente notificada à outra Parte, por via diplomática.

ARTIGO 8º

1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após o recebimento da segunda das notificações que comunique à outra Parte o cumprimento das formalidades internas necessárias a sua vigência.
2. Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Acordo mediante notificação escrita dirigida à outra Parte. A denúncia surtirá efeito 6 (seis) meses depois da data de notificação.

Feito na cidade de São Borja, Rio Grande do Sul, República Federativa do Brasil, em 09 de dezembro de 1997, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
ARGENTINA

ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA ARGENTINA SOBRE EXENCION DE VISADOS

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República Argentina
(en adelante las "Partes"),

Teniendo presente lo manifestado por los Presidentes de ambas Partes en el Comunicado Conjunto suscripto en Brasilia el 11 de noviembre de 1997, acerca de la necesidad de facilitar al máximo el creciente tránsito de nacionales entre los dos países, dentro del proceso de consolidación y profundización de la integración regional;

Con el objeto de fortalecer los fraternales vínculos existentes entre las Partes y aumentar la fluidez de la circulación y los contactos entre los beneficiarios del presente Acuerdo.

Acuerdam lo siguiente:

ARTÍCULO 1

El presente Acuerdo se aplica a las personas pertenecientes a las siguientes categorías: artistas, profesores, científicos, deportistas, empresarios o gente de negocios, periodistas, profesionales y técnicos especializados. Se entiende por técnicos especializados a los trabajadores con capacitación otorgada a nivel secundario, terciario no universitario o por una entidad de capacitación laboral.

ARTÍCULO 2

1. Los nacionales de cualquiera de las Partes, mencionados en el Artículo 1 del presente Acuerdo y a fin de desarrollar las actividades de las categorías respectivas, remuneradas o no, tendrán acceso sin visa al territorio de la otra Parte, para estadías inferiores o iguales a 90 (noventa) días, prorrogables por igual período, con la sola presentación de un documento identificador o de viaje válido en el país de origen.
2. La documentación para la República Federativa del Brasil es la siguiente: Pasaporte o Cédula de Identidad expedida por los Estados, con validez nacional. La documentación para la República Argentina es la siguiente: Pasaporte; Cédula de Identidad expedida por la Policía Federal Argentina; Documento Nacional de Identidad; Libreta de Enrolamiento o Libreta Cívica.
3. Las Partes se comprometen a comunicarse mutuamente, por la vía diplomática, toda alteración efectuada al listado mencionado en el párrafo anterior.

ARTÍCULO 3

En el caso de los técnicos especializados, la prórroga del plazo de 90 (noventa) días prevista en el Artículo 1 podrá ser otorgada sólo cuando su relación de dependencia esté establecida en su país de origen.

ARTÍCULO 4

1. La exención de visados establecida por el presente Acuerdo no exime a los beneficiarios de la observancia y cumplimiento de las demás leyes y reglamentos en vigor en cada uno de los Estados, relativas al ingreso, permanencia y salida de los respectivos países, al solo efecto migratorio.
2. Los demás requisitos vigentes en cada Estado para el ejercicio de toda actividad laboral, no podrán ser obstáculo o impedimento para el desempeño de tareas amparadas por el presente Acuerdo, con excepción de las profesiones u oficios reglamentados cuyas normas deberán ser observadas para su ejercicio.

ARTÍCULO 5

Los beneficiarios del presente Acuerdo que desarrollen en relación de dependencia o en forma autónoma, actividades rentadas cuya remuneración provenga de personas físicas o jurídicas establecidas en el país de ingreso, deberán cumplir con todos los aportes requeridos, en los términos de la legislación interna de este, salvo en aquellos casos en que un Convenio bilateral disponga en sentido contrario.

ARTÍCULO 6

Los nacionales de uno y otro país, que deseen ingresar al territorio del otro Estado, por plazos superiores a los mencionados en el Artículo 2 del presente Acuerdo, deberán obtener la visa correspondiente.

ARTÍCULO 7

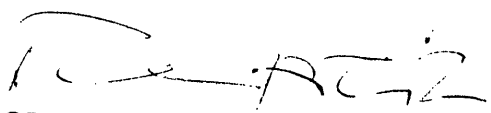
Cada Parte podrá suspender total o parcialmente la aplicación del presente Acuerdo por razones de seguridad o de orden público. En tal caso, la suspensión será inmediatamente notificada a la otra Parte por la vía diplomática.

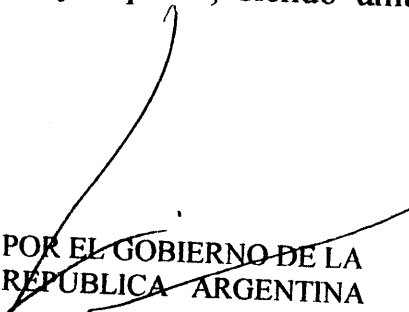
ARTÍCULO 8

1. El presente Acuerdo entrará en vigor a los treinta (30) días después de la fecha de la última notificación por la que las Partes se comuniquen el cumplimiento de sus respectivos requisitos internos para su entrada en vigor.

2. Cualquiera de las Partes podrá denunciar el presente Acuerdo mediante notificación escrita dirigida a la otra Parte. La denuncia tendrá efecto 6 (seis) meses después de la fecha de notificación.

Hecho en la ciudad de São Borja, Estado de Rio Grande do Sul, República Federativa del Brasil, a los 9 días del mes de diciembre de 1997, en dos ejemplares originales, cada uno en idioma portugués y español, siendo ambos igualmente auténticos.


POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL


POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA ARGENTINA